



RELAÇÃO DE ESTÍMULOS PATOLÓGICOS COM A DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS T.

**ANTONIO MUNIZ DA SILVA NETO; LUIZ FELIPE NEVES FRAZÃO; ÍTALLO CARNEIRO
ARAÚJO PEREIRA VIEIRA; JESSICA GODOY NASCIMENTO; EDUARDO RIBEIRO
TAVARES**

INTRODUÇÃO: A atividade defensiva do nosso organismo depende do tipo de estímulo que vai desencadear tal reação. As principais células envolvidas na resposta imunológica específica são os subgrupos de linfócitos T, e a atuação deles é mediada por moléculas chamadas citocinas. Convém ressaltar que alterações genéticas que impedem a diferenciação dos linfócitos T nos seus subtipos específicos, podem resultar em agravamento de quadros patológicos. **OBJETIVO:** Descrever quais são as ações dos subgrupos de linfócitos TCD4 frente a diferentes tipos de patógenos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados do Scielo e do PubMed. Foram selecionados artigos da língua portuguesa e estudos publicados entre os anos de 2018 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise das literaturas, foi evidenciado que a atuação na defesa do organismo pelas células do tipo TCD4 será realizada por seus subgrupos (Th1, Th2, Th17), cada qual terá funções específicas dependente dos tipos de microrganismos. Os linfócitos Th1 vão atuar contra patógenos resistentes à ação básica dos fagócitos, células que englobam e destroem esses patógenos, estimulando-os por meio de citocinas a aumentarem a intensidade de sua ação. Já o subgrupo Th2 atua na defesa contra parasitas, recrutando por meio de citocinas, outras células imunológicas tais como, mastócitos e eosinófilos, que terão a função de liberar enzimas para matar esses parasitas. Os linfócitos Th17 agem na defesa contra fungos e bactérias extracelulares, produzindo citocinas que vão recrutar mais fagócitos para o local da infecção, aumentando assim a taxa de fagocitose naquela região, eliminando os patógenos. **CONCLUSÃO:** Esse estudo ressalta sobre os tipos de ações imunológicas específicas para cada tipo de agente agressor, e, portanto, busca facilitar o entendimento acerca das respostas mediadas por células T, e a instigar a elaboração de estudos mais aprofundados sobre imunopatologias originadas pela incompetência na diferenciação de células T.

Palavras-chave: Citocinas; diferenciação de linfócitos; patógenos..